



Final única da Copa do Brasil será disputada em Brasília neste ano

Copa do Brasil: todos os caminhos levam ao Mané Garrincha

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) estabeleceu Brasília como palco da decisão da Copa do Brasil. A primeira final em jogo único da história da competição, que sempre foi definida em confrontos de ida e volta, ocorrerá no estádio Mané Garrincha, em 6 de dezembro.

A partida marcará o encerramento do calendário 2026 do futebol brasileiro. O governo do Distrito Federal se empenhou em recebê-la, algo que foi visto com bons olhos pela direção da confederação para a inauguração do novo formato.

O Mané Garrincha tem sido usado de maneira recorrente em disputas de jogo único, como a Supercopa do Brasil -confronto entre o vencedor do Campeonato Brasileiro e o da Copa do Brasil. O estádio recebeu neste ano a vitória do Corinthians sobre o Flamengo no torneio.

Vasco e Atlético decidirão semifinais em casa

Estão na briga pela Copa do Brasil deste ano Grêmio, Atlético Mineiro, Palmeiras e Vasco. Em sorteio realizado nesta quinta (10), na sede da CBF, ficou definido que o Atlético será o mandante do jogo de volta contra o Grêmio e que o Vasco atuará em casa no duelo decisivo com o Palmeiras. Dias e horários ainda serão divulgados pela confederação, após negociação com as emissoras detentoras dos direitos de transmissão da competição. As datas-base para esses confrontos são 1º e 8 de novembro.



Vasco e Palmeiras vão decidir uma das semifinais no Rio de Janeiro

Circuito de Madring promete fortes emoções

Neste fim de semana, a Fórmula 1 desembarca em Madri para o GP da Espanha, com um novo circuito que está dando o que falar. O campeonato retorna à capital depois de 45 anos para inaugurar uma prova que surpreendeu até mesmo pilotos experientes, como Max Verstappen, da Red Bull Racing, que definiu a prova como “inacreditável”, após fazer os testes no simular e colidir contra o muro diversas vezes. O circuito de Madring conta com 22 curvas, sendo algumas muito acentuadas, que exigem concentração máxima para evitar acidentes.

Quase 20 bandeiras vermelhas na Fórmula 3

Em agosto, o circuito foi testado pela Fórmula 3, com menor potência e velocidade, e o resultado foram 19 bandeiras vermelhas em dois dias. Os dois primeiros treinos livres acontecerão na sexta (11) a partir das 8h30; O terceiro treino livre e a qualificatória serão no sábado (12), a partir das 7h30, com transmissões do Sportv3, Globoplay e F1TV. A corrida começa às 10h de domingo (13), com transmissão da TV Globo e das demais plataformas.

Bia Haddad Maia

A tenista brasileira Bia Haddad Maia compartilhou uma notícia triste para os fãs: ela terá de passar por uma cirurgia no ombro esquerdo no início do próximo mês, o que exigirá dela aproximadamente quatro meses de recuperação. Com isso, a brasileira não disputará mais etapas do circuito profissional de Tênis na temporada 2026.

Dores insuportáveis

“Não coloquei prazo para meu retorno, é tempo de olhar para dentro e resignificar o tênis na minha vida. Meu sonho ainda é um Grand Slam e fazer diferença na vida das pessoas”, disse a tenista em coletiva de imprensa em São Paulo. Canhota, Bia disse que muitas vezes jogou com dores no ombro na hora do ‘smash’. E que em muitos jogos “eu vi estrelas”.

Foco nos estudos

No tempo que ficará afastada do esporte, Bia Haddad dedicará sua rotina ao estudo. Formada em administração de empresas, a tenista foi aprovada na turma de MBA de Harvard (EUA) no final do ano. Mas ela disse que quer voltar a jogar: “Sigo a minha intuição e meu coração. Amo competir, amo jogar”, afirmou a tenista brasileira.

Luto no jornalismo I

O jornalista esportivo Claudio Carsughi morreu na quinta (10), aos 93 anos, em decorrência de uma infecção respiratória. A informação foi divulgada por sua filha, Claudia Carsughi, em postagem nas redes sociais. Carsughi estava hospitalizado e “lutou heroicamente” por 27 dias, contou a filha em postagem no Instagram.

Luto no jornalismo II

O jornalista nasceu na Itália, veio para o Brasil ainda jovem e se tornou correspondente aos 13 anos. Ele escrevia para o jornal italiano Corriere dele Sport, contando as movimentações de um Brasil que se preparava para receber a Copa do Mundo de 1950. Também se destacou pela cobertura da Fórmula 1 e assuntos relacionados à indústria automobilística.

Valendo vaga em LA2028

Neste domingo (13), a seleção brasileira feminina de vôlei volta ao Maracanãzinho pela última vez neste Pré-Olímpico Sul-Americano para enfrentar a Argentina. Se for campeão, o Brasil garantirá sua vaga nas Olimpíadas de Los Angeles 2028. A partida terá transmissões da TV Globo, do streaming Globoplay e do canal por assinatura SporTV.



Grêmio lidera ranking de desempenho em casa cheia na temporada

Estudo revela importância das torcidas no futebol brasileiro

Supercomputador revela quais times vencem mais com a casa cheia no Brasil

Por **Pedro Sobreiro**

Quando os torcedores do futebol brasileiro estão tirando sarro entre si, é comum ver o argumento de “meu time enche mais estádio que o seu” nas rodas de conversa. O que para alguns pode ser um trunfo de clubismo, na verdade pode, sim, influenciar no desempenho de clubes durante as temporadas do futebol brasileiro. Ao menos, é isso que indica o estudo realizado pelo portal Bolavip Brasil.

Usando dados do plataforma de estatísticas Opta, o portal analisou os públicos totais de todas as partidas como mandantes dos 20 times da primeira divisão do Campeonato Brasileiro em todas as competições nacionais e internacionais disputadas, contabilizando jogos disputados até 21 de agosto.

Esses dados foram cruzados com resultados e desempenhos dos mandantes em cada partida, calculando o aproveitamento de pontos das equipes nesses confrontos, nas cinco partidas com maior público e nos cinco jogos com o menor público. E o resultado foi que alguns times realmente pontuam mais jogando em casa cheia. O primeiro colocado da

lista foi o Grêmio, com aproveitamento de 80% nos cinco jogos com mais público, e 66,7% nos cinco jogos com menor público.

O segundo colocado da lista foi o Athletico-PR, que vem fazendo grande campanha no Brasileirão. O Furacão registrou 73,3% de aproveitamento nos jogos com a Ligga Arena cheia.

Na terceira posição há um empate quántuplo. Vitória, Flamengo, São Paulo, Botafogo e Mirassol registram 66,7% de aproveitamento nos jogos mais cheios. O dado é especialmente interessante no caso do Mirassol, uma vez que nos cinco jogos em casa com menor torcida, seu aproveitamento foi de apenas 33,3%.

POR OUTRO LADO...

A estatística, porém, não se aplica a todos. O Bahia, por exemplo, teve melhor aproveitamento nos jogos em que a Arena Fonte Nova teve menos público, com 86,7% de aproveitamento. Nos jogos de casa cheia, a média cai para 26,7%. O mesmo acontece com o Fluminense, que tem média de apenas 33,3% de aproveitamento nos jogos cheios no Maracanã, contra 86,7% nos cinco menores públicos no estádio.